PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2021







ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO DE DEUS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PLANO DE ATIVIDADES 2021

DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA DA UÉESESJD, 13 DE DEZEMBRO DE 2021

O DIRETOR DA ESCOLA

Assinado por: MANUEL JOSÉ LOPES Num. de Identificação: 05654353

-Data: 2021.12.21-10:55:46-+0000--

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA

Assinado por: Maria de Fátima dos Santos Rosado Marques

Num. de Identificação: 06257412 Data: 2021.12.22 19:44:29+00'00'



CONTACTOS:

UÉESESJD Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: http://www.esesjd.uevora.pt



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	4
2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA	4
2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO	7
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA – 2021	9
VETOR 1 Consolidação da área âncora – Percursos de Vida e Bem-Estar	11
VETOR 2 Internacionalização, cruzando ensino e investigação	12
VETOR 3 Sustentabilidade e Responsabilidade Social	12
VETOR 4 Um Modelo Educativo de excelência	13
VETOR SUBSIDIÁRIO 1 Recursos Humanos	14
VETOR TRANSVERSAL 1 Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade	14
VETOR TRANSVERSAL 2 Sistema de Informação	15
4. NOTA FINAL	16
ANEXO I - MATRIZ DOS CONTRIBUTOS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E VETORES ESTRATÉGICOS	17



1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2021 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD) foi elaborado no respeito pelo Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e dos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º 10870/2015, publicado do D.R. 2º Série – N.191, de 30 de setembro.

É missão da Escola a sua orientação "para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional e disciplinar, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental." Compete-lhe, entre outros, organizar e ministrar os ensinos politécnicos de 1º e 2º ciclos da área da saúde, prestar serviços à comunidade e desenvolver e incentivar a investigação científica.

A Escola tem como visão estruturante "Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde", assente em valores de rigor, ambição, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do presente Plano levado a cabo pela Direção da Escola para este ano, teve várias condicionantes importantes, além do contexto de pandemia que continua presente. A primeira teve a ver a aprovação de novos Estatutos da Universidade de Évora em fevereiro de 2021, a qual impactou na reestruturação das lideranças e do organograma da Escola, mercê da revogação dos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem. A criação de uma nova Escola de Saúde e Bem-estar, e a incerteza dos termos do relacionamento institucional, e por fim a mudança de Diretor da Escola com a provação do Estatutos a penas a ocorrer no ano letivo 2021/22, foram fatores que atrasaram a aprovação deste plano. Contudo, a Escola não para e decorrendo do planeamento estratégico em curso pela UÉvora foram designados os objetivos operacionais, sendo que muitas das atividades propostas para o ano 2021 decorrem em continuidade, às quais se juntam novas atividades. As atividades planeadas decorrem das propostas elaboradas pelos órgãos respetivos. Verificados os pressupostos e a sintonia das atividades com as linhas de ação a prosseguir pela Universidade de Évora, a Direção elaborou e propôs o seguinte Plano de Atividades para apresentação e apreciação formal da Assembleia de Escola.



2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

No processo de elaboração do Plano, a Escola teve sempre presente os desafios que se apresentam, consciente do caminho já percorrido para melhorar o seu posicionamento entre as instituições pares nas áreas do ensino, investigação e ligação à comunidade.

ENTRADAS 1º CICLO / 2º CICLO / AUTOAVALIAÇÃO

Do ponto de vista interno, e dos ensinos, a procura continua elevada, mas com tendência de evolução incerta, face às diferentes ameaças vividas, pelo que as atividades as devem ter em conta. A empregabilidade dos diplomados continua elevada embora o mercado externo, designadamente o europeu, tenha quotas cada vez menores. A Escola tem uma grande diversidade de oferta formativa, estando continuamente a proceder ao ajustamento desta oferta de um modo mais cirúrgico e concentrado designadamente na criação de novas formações em áreas emergentes e de consolidação do percurso formativo completo (2º e 3º ciclos e pós-graduações). Neste momento, estamos em posição de vanguarda, com o funcionamento do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, com o Mestrado em Enfermagem em associação com os Institutos Politécnicos da região, com as Pós-Graduações em: Cuidados de Saúde em Urgência e Emergência, Epidemiologia e Intervenção em Feridas. De destacar o início do 3º ciclo em Ciências da Saúde em Associação, com o doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e do Bem-estar, aprovado e com começo no dia 3 de dezembro, e ainda mediante a importante colaboração da Escola, com o Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas. Esta diversidade de oferta formativa irá traduzir-se, inegavelmente, em passos importantes quer para a afirmação da própria instituição no contexto académico, quer para a sua capacidade de consagrar uma oferta formativa do 1º ao 3º ciclo e assim responder, no futuro, à formação integral em ciências da enfermagem.

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora durante o ano 2021 está a celebrar os seus 66 anos de existência. Os estudantes são os principais clientes da Escola, orientando-se toda a estratégia para a manutenção de um elevado nível de impacto da qualidade da



formação. São stakeholders importantes para as decisões estratégicas da Escola internos: o seu corpo docente e não docente e os serviços da UÉvora; externos, os Institutos Politécnicos e respetivas Escolas de Saúde de Beja, de Portalegre, de Setúbal e de Castelo Branco, a Universidade do Algarve, a Universidade da Madeira, a Universidade Nova e o Comprehensive Health Research Centre (CHRC). Parceiros nos Mestrados em Associação, no projeto de Doutoramento em Associação e em diversos projetos conjuntos. Destacam-se igualmente outros organismos: os hospitais, designadamente o Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) e o Hospital do Espirito Santo Évora (HESE) e toda a rede da Administração Regional de Saúde do Alentejo no qual se destaca a divisão de Comportamentos Aditivos e Dependências do Alentejo central (CRI), a Administração Regional de Saúde do Algarve, Administração Regional de Saúde do Centro, Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo, a Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e outros municípios, a DGEstE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge) INSA, do Observatório Português Sistemas de Saúde (OPSS) e outras unidades de acolhimento de ensinos clínicos, dezenas de instituições parceiras em protocolos de colaboração, empresas na área da saúde, da tecnologia e de educação, a Ordem dos Enfermeiros, o Governo e a sociedade em geral pelo compromisso da missão.

Do ponto de vista organizacional, atesta o funcionamento regular da Assembleia de Escola, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico. A Escola tem como subunidade orgânica o Departamento de Enfermagem cujas competências decorrem dos estatutos em vigor.

O Laboratório de Enfermagem é uma estrutura de especial importância na organização e funcionamento da escola, tem equipamentos adaptados a todas as suas áreas específicas permitindo que os estudantes desenvolvam as suas competências em contexto simulado. Espera-se que durante o ano de 2021 se consolide o Centro de Educação, Simulação & Inovação em Saúde (CESIS), que irá permitir desenvolver a simulação como estratégia pedagógica basilar na formação dos estudantes de enfermagem, suportada num processo de educação cognitivo e comportamental, que possibilita a imersão em contextos reais simulados. Mantém-se o laboratório de Gerontopsicomotricidade a ser usado regularmente no apoio a aulas (cursos de enfermagem, reabilitação psicomotora e desporto e saúde), mas com a visão de aumentar as valências de suporte a atividades de investigação e apoio à comunidade.



A Escola dispõe ainda de uma Divisão de Apoio Técnico-Administrativo chefiada por um Chefe de Divisão, a quem compete orientar e coordenar a atividade dos serviços, de modo a assegurar a sua eficiência e unidade. A Divisão de Apoio técnico-administrativo organiza-se em serviços de apoio, os quais têm como principal função, desenvolver atividades de natureza técnica, administrativa, financeira e de apoio à gestão de recursos humanos, apoio técnico-laboratorial, bem como de apoio à investigação e ensino.

Quadro I - Pessoal não docente por carreira e graus académicos *

Carreira		Mestrado	Licenciatura	12º ano ou inferior	Total
Técnico Superior		1		-	1
Assistente Técnico				5	5
Informática				2	2
	Total	1		7	8

^{*} Situação a 31 de dezembro de 2020, não sendo considerados para este efeito as duas funcionárias afetos ao Gabinete de Apoio e Gestão de Instalações / STEC- UÉvora.

A Escola possui ainda os serviços de bar, bem como de manutenção/limpeza e de segurança concessionados a empresas externas e geridos centralmente.

Ao nível da docência, a Escola enfrenta um grande desafio, que obrigará por via da idade a uma reforma profunda do quadro docente. Afigura-se como um momento sensível para a Escola, e que exigirá dos atuais docentes um compromisso acrescido para assegurar todas as atividades de serviço docente e simultaneamente estarem disponíveis para a integração física e científico pedagógica à escola pelos novos professores.

Quadro II - Pessoal docente por categorias e graus académicos

CATEGORIAS	Doutoramento	Doutoramento e Título Especialista	Mestrado e Título Especialista	Mestre	TOTAL
Prof. Coordenador c/ agregação					
Prof. Coordenador s/ agregação	6	3	1	1	11
Prof. Coordenador s/ agregação Em funções externas à UÉ			1		1
Professor Adjunto	2	7	5		14
TOTAL	8	10	7	1	26

Nota: Dados reportam-se a 31 de dezembro de 2020

^{*}Os docentes convidados (não incluem colaboradores à hora) e são contabilizados como previsão para o ano letivo 2020/2021



A Escola conta no presente ano letivo 2020/21 com 17 docentes com o grau de doutor (8 em Enfermagem, 1 em Ciências da Saúde e 8 noutras áreas — Gestão, Psicologia, Sexologia e Sociologia). Dos nove docentes sem doutoramento, oito são detentores do Título de Especialista em Enfermagem, por provas públicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto. A Escola tem um docente ETI em comissão de serviço permanente, e dois docentes em baixa médica prolongada.

Relativamente à oferta formativa a Escola oferece todos os cursos atualmente criados e aprovados e com possibilidade de abertura no ano letivo 2021/22, dependendo da estratégia delineada.

Quadro III - Oferta formativa da UÉESESJD

Licenciatura em Enfermagem (Cod.688)

Mestrado em Enfermagem (Associação) (Cód. 684); Mestrado de Estudos em Enfermagem (Associação) (Cód. 662)

Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (Cód. 387)

Pós-Graduação de Intervenção em Feridas (Cód. 365), em parceria com a ELCOS

Pós-Graduação em Cuidados de Saúde em Urgência e Emergência (Cód. 679) Pós-Graduação em Epidemiologia (Cód. 709)

2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO

O ano de 2021 enfrenta ameaças e possui oportunidades que importa avaliar. A primeira delas é a situação atual relativa à pandemia pela Covid-19, cujos impactos não deixarão de se sentir no funcionamento institucional e ao qual teremos que fazer frente. Apesar dos investimentos no Laboratório se encontrarem estabilizados, mais uma vez todo o material utilizado para enfrentar a pandemia atual, irá ter impacto no esforço financeiro necessário para reabastecer o Laboratório com os materiais consumidos. A necessidade de aumentar o financiamento através da diversificação das fontes, será decisivo. Espera-se que venha a ocorrer no capítulo da Investigação, nas prestações de serviço, mas também do orçamento anual da Escola.

O esforço de melhoria dos ensinos fundamentais está atualmente garantido em termos de recursos materiais, requerendo-se sobretudo atenção à sua manutenção. Se uma das ameaças, com que a Escola se tem defrontado, é a constante dificuldade de colocação de alunos em estágios clínicos



por saturação dos serviços, bem como a de encontrar colaboração de profissionais para orientação de alunos, a situação vivida atualmente não deixará de se fazer sentir, quer no retomar dos Ensinos Clínicos, quer na sua normal continuidade. Apesar da importância da questão, só à medida que o tempo avançar se poderão delinear estratégias para lidar com este problema, para o qual com a colaboração de todos encontraremos as soluções mais adequadas ao normal funcionamento dos Ensinos Clínicos, sem prejuízo da aprendizagem dos estudantes.

Os docentes da Escola continuam a trabalhar no sentido de se candidatarem a programas de financiamento portugueses e europeus 2021, a valorizar a participação no consórcio EIT-Health — Envelhecimento Ativo e Saudável, a ser parceiro ativo na construção do projeto de Universidade Saudável e ainda manter-se nas redes internacionais ALADEFE, RIPRES, INN (Rede Internacional de Enfermería International Nursing Network), European Wound Management Association (EWMA) e Grupo de Trabalho Internacional PAIN IN THE CHILD HEALTH os quais constituem alicerces e oportunidades importantes para alavancar os objetivos da Escola. Em todas estes programas, diferentes docentes da UEESESJD têm participação ativa.

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora mantém alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: Prof.ª Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros; a Prof.ª Doutora Felismina Mendes, como membro da Coordenação do Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS) e a Prof.ª Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.



3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA - 2021

A Escola Superior de Enfermagem como unidade orgânica da Universidade de Évora procura dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde/percursos de vida e bem-estar tendo para isso equilibrado e alinhado a sua estratégia com a UÉvora em volta dos quatro vetores de orientação (VO) estabelecidos pela Universidade para o seu todo, os quais se complementam com três vetores subsidiários (VS) e três vetores transversais (VT) de suporte ao funcionamento da Universidade de Évora. Iremos replicar os conceitos seguindo a estratégia da Universidade de modo tornar segura a perceção de toda a comunidade académica e stakeholders.

VO - Vetores de Orientação

VO1 – Consolidação das áreas âncora, designadamente:

- Reorganizar os centros de investigação tendo em vista o incremento da produção científica.
- Fomentar a ligação da investigação aos ensinos pós-graduados das áreas âncora.
- Estabelecer parcerias estratégicas com atores externos.

VO2 – Internacionalizar, cruzando ensino e investigação

- Identificar fluxos relevantes, pela revisão de protocolos e seleção criteriosa de parcerias.
- Participar em alianças de Ensino Superior europeu.
- Aumentar as ofertas de ciclos de estudo em inglês.

VO3 - Sustentabilidade e responsabilidade social

- Alargar a base de receitas próprias.
- Consolidar o compromisso solidário e humano da universidade.
- Reforçar o compromisso ambiental da Universidade.

VO4 - Modelo educativo de Excelência

- Melhorar a qualidade da oferta educativa.
- Apoiar os alunos durante o seu percurso universitário, antes e depois.



Criação de um modelo formativo inovador de 3º ciclo.

Vetores Subsidiários (VS):

- VS1 Recursos humanos.
- VS2 Acompanhamento económico-financeiro.
- VS3 Infraestruturas e estruturas de acompanhamento.

Vetores Transversais (VT):

- VT1 Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade.
- VT2 Sistema de Informação.

Foi elaborada uma matriz de correspondência dos objetivos operacionais e respetivas atividades com os Vetores estratégicos, no final deste documento. As atividades listadas e o seu cumprimento, ou não, no ano de 2021, deverão refletir-se nos indicadores e deverão ser alvo de justificação, mediante o descritivo das ações realizadas pelos responsáveis, conforme apresentado no final deste documento.

No alinhamento dos objetivos estratégicos, incluiremos as **atividades de ensino** onde a Escola continuará a procurar uma taxa de sucesso dos estudantes de 1º ciclo acima dos 90% e a aumentar o nível de satisfação dos cursos oferecidos; obter aprovação da proposta do 2º ciclo (Ciências Farmacêuticas); aprovação do 3º ciclo em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar em Associação; iniciação das atividades letivas do 3º ciclo; ver concluída com sucesso a autoavaliação dos Cursos de Mestrado em Enfermagem em Associação; Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia e Licenciatura em Enfermagem.

A **nível da Investigação** a Escola espera e deseja a dinamização do Pólo UÉvora do CHRC e a aprovação de projetos e protocolos de investigação nacionais e internacionais submetidos/firmados com entidades universitárias e ligadas à saúde de modo a solidificar as redes e realizarem no seu âmbito projetos de investigação com valor acrescentado.

Quanto à Extensão à Comunidade apesar do contexto pandémico, a Escola tentará manter a sua intervenção através dos diferentes projetos: Violência Doméstica, Estudo VIH-SIDA, Funcionalidade dos Idosos, Suporte Básico de Vida - SBV/DAE, Trauma, Consumos e dependências juvenis, estilos de vida saudáveis, Saúde Materna, Autocuidado, Rede Académica de Literacia em Saúde, Café Memória,



participação da prof. Doutora Felismina Mendes na task-force Covid-19 da Universidade de Évora assumindo a mesma, a coordenação do programa de rastreio ao covid-19.

A apresentação dos objetivos operacionais como referido, obedece ao delineamento proposto no Plano de Atividades da Universidade de Évora adequada à realidade da Escola através das atividades específicas. Optou-se ao nível do responsável por atividade atribuí-la ao Órgão ou Subunidade, i.e., Diretor da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico, Departamento de Enfermagem e/ou Divisão de Apoio Técnico-Administrativo, devendo os respetivos responsáveis pelas estruturas responder ao grau de concretização das atividades. Este Plano inclui as iniciativas propostas pela Reitoria para a Escola e todas as outras igualmente importantes para o desiderato da visão prosseguida pela Escola - Formar Profissionais de Saúde para a Vanguarda dos Serviços de Saúde.

VETOR 1 | Consolidação da área âncora - Percursos de Vida e Bem-Estar

ATIVIDADE 01.01

Objetivo:	Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAL, como centro de excelência			
Vetor / Eixo	VO1 / E1			
Responsabilidade:	Direção da Escola e Conselho Técnico-Científico			
Ações	 Utilizar os resultados da investigação no ensino. Desenvolver o programa Doutoral em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar, em articulação com as linhas de desenvolvimento do CHRC e do REAL. Apoiar a investigação e a publicação. Dinamizar grupos multidisciplinares autónomos inseridos nas áreas temáticas essenciais do CHRC. 			

ATIVIDADE 01.03

Objetivo:	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pós-graduados na área d saúde			
Vetor / Eixo	VO1 / E2			
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico			
Ações	 Aprovar do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Submeter o programa de doutoramento Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar em Associação. 			



- 3. Promover a participação dos estudantes nos processos de investigação.
- 4. Atribuir do Prémio "João Cidade".

VETOR 2 | Internacionalização, cruzando ensino e investigação

ATIVIDADE 02.01

Objetivo:	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras, nomeadamente nas relações com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa. Especialmente nos programas de Doutoramento em Enfermagem das Universidades Brasileiras de referência.				
Vetor / Eixo	VO2/E1				
Responsabilidade:	Conselho Técnico Científico e Departamento de Enfermagem				
Ações	 Realizar de 3 sessões por videoconferência em programas doutorais que poderá incluir a participação em júris internacionais de provas académicas, durante o ano 2021. 				

VETOR 3 | Sustentabilidade e Responsabilidade Social

ATIVIDADE 03.01

Objetivo:	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)
Vetor /Eixo	VO3 / E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico Administrativo
Ações:	1. Colaborar em pelo menos duas iniciativas alinhadas com a USE.

ATIVIDADE 03.02

Objetivo:	Afirmar a Escola como um Centro de prestação de serviços e de intervenção comunitária através de projetos inovadores
Vetor/Eixo	V03/E2
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Conselho pedagógico



Ações

VETOR 4 | Um Modelo Educativo de excelência

ATIVIDADE 04.01

Objetivo:	Melhorar a qualidade da oferta educativa			
Vetor/Eixo	V04/E1			
Responsabilidade:	Diretor; Assembleia de Departamento; Comissões de Curso; Laboratório de Enfermagem; Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-científico			
Ações	 Desenvolver um plano de normalização das atividades letivas, de todos os tipos. Realizar pelo menos 2 cursos SBV para estudantes da U.Évora. Rever metodologias de ensino. Rever oferta formativa para a área específica de enfermagem. 			

É necessária a promoção de uma estratégia de discussão, articulada com o Conselho Pedagógico (CP) e o Conselho Técnico Científico (CTC), que conduza à definição de um plano de revisão das metodologias. Aproveitando a autoavaliação dos cursos de Licenciatura e de Mestrado, pelas diferentes Comissões de Avaliação Externas (CAEs). É o momento oportuno para a revisão da oferta aprofundando a experiência da oferta formativa em associação, numa estratégia de promoção do desenvolvimento da região e do país. Propondo uma visão integrada da mesma, tendo em consideração a obrigatória articulação com a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH).



VETOR SUBSIDIRÁRIO 1 | Recursos Humanos

ATIVIDADE 05.01

Objetivo:	Reforçar os Programas de formação docente e não docente		
Vetor	VS1		
Responsabilidade:	Departamento de Enfermagem e Divisão de Apoio Técnico Administrativ		
Ações	 Propor e/ou facilitar a formação de trabalhadores não docentes. Propor e/ou facilitar a formação para docentes. 		

ATIVIDADE 05.02

Objetivo:	Desenvolver um plano que defina as necessidades de pessoal docente e não docente			
Vetor	VS1			
Responsabilidade:	Diretor e Divisão de Apoio Técnico Administrativo			
Ações	 Articular com o Departamento de Enfermagem e com as Comissões de Curso uma matriz que defina e preveja as necessidades de pessoal em função das cargas de trabalho. Discutir o plano com a reitoria, definindo um cronograma de contratações que colmatem todas as saídas e que estejam de acordo com as necessidades identificadas. Aumentar o número de funcionários não docentes, técnico superior, incrementar a sua formação académica. 			

VETOR TRANSVERSAL 1 | Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade

ATIVIDADE 06.01

Objetivo:	Treinar e controlo temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio (Simulacro).
-----------	--



Vetor	VT1	
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico	
Ação	Organizar antecipadamente o simulacro com a participação da comuni académica da Escola.	

ATIVIDADE 06.02

Objetivo:	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem. VT1						
Vetor							
Responsabilidade:	Laboratório de Enfermagem						
Ações	 Divulgar públicamente semestralmente os recursos materiais, humanos e utilização do Laboratório de Enfermagem. Melhorar a organização e funcionamento do laboratório. 						

ATIVIDADE 06.03

Objetivo:	Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD.						
Vetor	VT1						
Responsabilidade:	Divisão de Apoio Técnico-Administrativo						
Ações	1. Tratar pelo menos dez guias de remessa até final de 2021.						

VETOR TRANSVERSAL 2 | Sistema de Informação

ATIVIDADE 07.01

Objetivo:	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIIUE e GESDOC						
Vetor VT2							
Responsabilidade:	Todos os Órgãos e unidades da Escola						
Ações	1.Melhorar a funcionalidade do SIIUE com acesso integral aos Protocolos em determinados perfis.						



4. NOTA FINAL

Ocorre, evidentemente, num momento fora do comum a apresentação deste Plano de Atividades. Todavia, pensamos existirem razões ponderosas que justificam tal ocorrência. De entre elas destacamos a tardia tomada de posse e a necessidade de resolver alguns assuntos que reclamavam urgência, nomeadamente os que tinham a ver com toda a problemática da normalização do calendário escolar e com a previsível aposentação de um elevado número de professores.

Deste modo, decidimos apresentá-lo, não apenas para cumprir um requisito legal, mas também como forma de preparar o relatório atividades de 2021, e começar a organizar desde já o plano de atividades para 2022. Consideramos ainda importante, a preparação de planos e relatórios das atividades a realizar e desenvolvidas, atempadamente; preparação da nomeação da nova coordenação do laboratório e criação dos órgãos em falta na escola de acordo com os novos estatutos.

O Plano que agora se apresenta foi elaborado a partir da matriz assumida para anos anteriores, acrescentando-se o que foi apresentado aquando da candidatura ao cargo de diretor, uma vez que será essa a referência que nos propomos desenvolver ao longo dos próximos anos.

Solicita-se assim, ainda que extemporaneamente, a sua apreciação e aprovação.

O Diretor da Escola





MATRIZ DE CORRESPONDÊNCIA DOS OBJETIVOS & ATIVIDADES AOS VETORES

	OBJETIVOS			V0 V02 V0 V0 V51 VT VT3 VT							
			VOZ	VO	VO	VS1	VT	VT2	VT3		
		1		3	4		1				
01.01	Afirmar a Escola, através do CHRC, do REAL e do TRIAL, como centro de excelência										
		E1									
01.02	Fomentar a ligação da Investigação aos ensinos pós-graduados na área da saúde										
22.04		E2									
2.01	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras										
12.01			E1								
03.01	Colaborar com atividades alinhadas com o Projeto Universidade Saudável (USE)										
03.02				E2							
3.02	Afirmar a Escola como um Centro de prestação de serviços e de intervenção comunitária através de projetos inovadores		-								
04.01	Melhorar a qualidade da oferta educativa			E2							
	memorar a quantidade da oferta educativa				E1			-			
05.01	Reforçar os Programas de formação docente e não docente				CI						
	and de formação docente e não docente										
05.02	Desenvolver um plano que defina as necessidades de pessoal docente e não docente										
	passo que de necessidades de pessoai docente e não docente										
06.01	Efetuar treino de controle e cumprimento de sus a sus assertantes de s										
	Efetuar treino de controle e cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio ("Simulacro").							-			
6.02											
0.02	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem.										
6.03											
	Garantir o tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD.										
7.01	Contribuir para o desenvelvimente a mal la la contribuir para o desenvelvimente a mal la contrib						100				
	Contribuir para o desenvolvimento e modularização de SIIUE e GESDOC										

E – Corresponde aos eixos aproximados